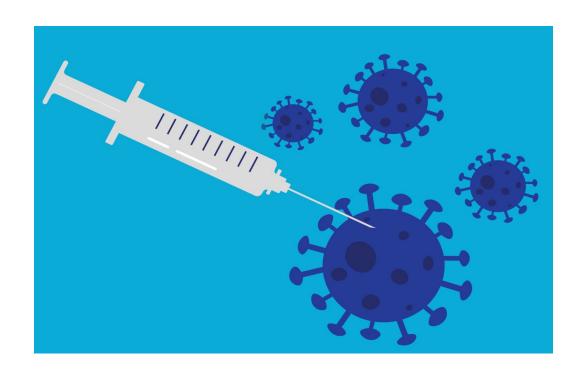


Evolução da cobertura vacinal no Brasil



Ciência e Visualização de Dados em Saúde

Estudantes		Professoras e Professo
Bruna Mezzari Carlos	RA: 235624	Dr André Santache
Jean Antonio Ribeiro	RA: 265739	Dra Letícia Rittner
Kellen Natalice Vilharva	RA: 235493	Dra Paula Costa
Roberto J. A. Candian	RA: 214572	Dra Taís Freire Galvão

Sumário

- Introdução
- Metodologia
- Resultados e Discussão
- Conclusão e Trabalhos Futuros



Introdução

Tema do projeto

Entender como a cobertura vacinal no Brasil evoluiu ao longo das últimas décadas, e quais os possíveis fatores que podem estar associados a essa evolução.

Contexto gerador e motivação

Percepção da diminuição da cobertura vacinal ao longo dos últimos anos, cuja causa pode estar associada a diversos fatores socias, econômicos e de saúde global.

Perguntas de pesquisa

- Como ocorreu a evolução da cobertura vacinal das vacinas obrigatórias, ao longo dos anos e regiões do Brasil?
- Quais fatores regionais ou sociais podem estar associados ao aumento ou diminuição da cobertura vacinal?



Metodologia

Abordagem adotada

- Análise exploratória a partir de gráficos de correlação, evolução temporal e cálculo de médias;
- teste de hipóteses;
- regressão linear.

Ferramentas utilizadas

- Linguagem de programação Python,
- Bibliotecas
 - Pandas e Numpy para manejo dos dados,
 - SciPy para teste de hipóteses,
 - Scikit-Learn para regressão linear,
 - Matplotlib e Seaborn para gráficos.



Metodologia

Objetivos iniciais

- Estudar a evolução da cobertura vacinal no Brasil;
- Estudar a correlação entre imunização e ocorrência de Poliomielite, Sarampo, dentre outras * – não foi possível encontrar dados suficientes.

Mudança da proposta de trabalho

 Estudar as relações entre cobertura vacinal e índices sociais.

Bases de dados

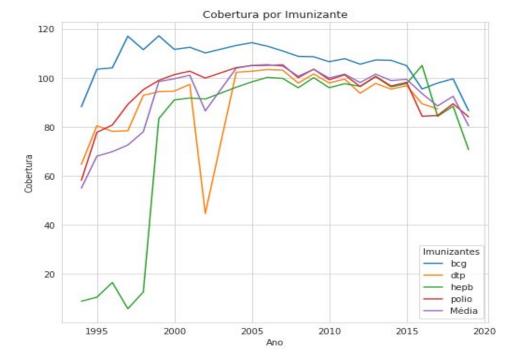
- DATASUS: dados de cobertura vacinal e mortalidade infantil;
- The Global Health Observatory (THO): dados de cobertura vacinal de diversos países;
- Human Development Reports (HDR): dados de IDH e outros índices sociais.

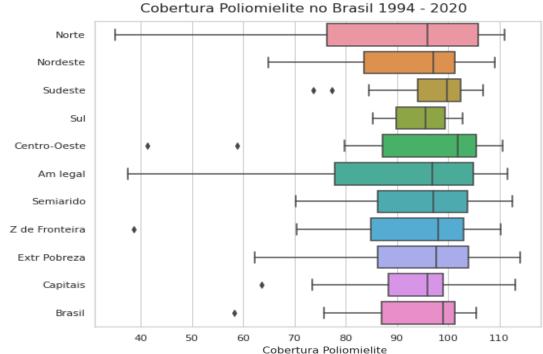


Resultados e Discussão

Dados DATASUS

- Diminuição da cobertura vacinal média dos principais imunizantes a partir do ano de 2015.
- Homogeneidade das coberturas vacinais para diferentes regiões do país – mesmo em regiões de maior vulverabilidadde.

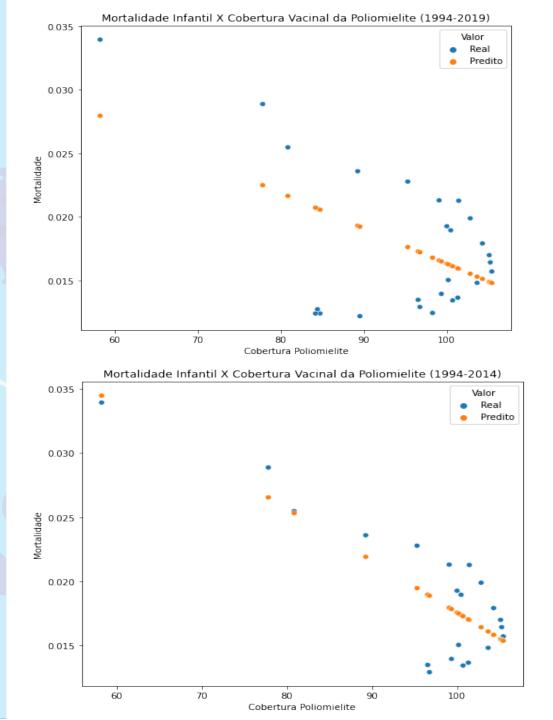




Resultados e Discussão

Dados DATASUS + HDR

- Não é possível prever a mortalidade infantil ou cobertura vacinal a partir de apenas um fator – índices multifatoriais.
- É possível observar a tendência de diminuição da mortalidade infantil e o aumento do IDH com o aumento da cobertura vacinal de todos os imunizantes.
- Os resultados da regressão foram melhores considerando o período 1994 – 2014, no qual as coberturas tendem a crescer somente.

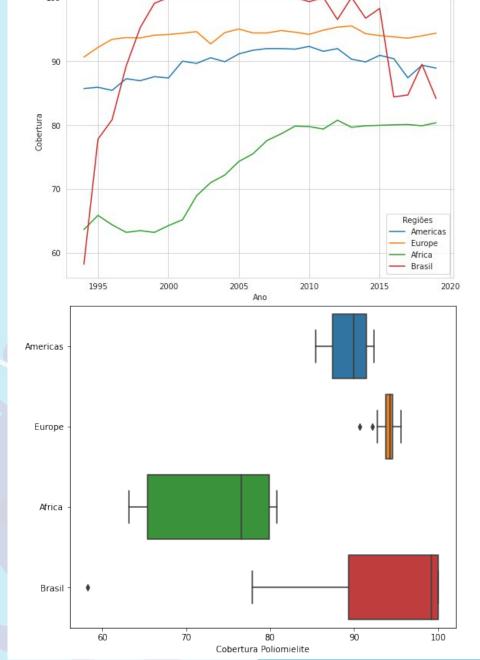


Resultados e Discussão

Dados THO

- As distribuições de cobertura vacinal são estatisticamente distintas entre todos os continentes.
- A cobertura no Brasil é mais correlacionada com a cobertura no continente Europeu.
- Não parece haver tendência de decrescimento das coberturas nos demais continentes.

Cobertura Poliomielite no Brasil e mundo 1994 - 2019



Conclusão e Trabalhos Futuros

- Até o ano de 2020, a diminuição da cobertura vacinal dos imunizantes estudados não foi seguida de um aumento da mortalidade infantil ou diminuição do IDH.
- A queda das cobertura vacinais já é discutida em estudos por todo o mundo, sendo um tópico de extrema urgência e importância a ser discutido^{[1][2]}
- Dados dos próximos anos irão permitir estudar melhor a dependência entre esses fatores.
- Inclusão de outros imunizantes importantes no estudo, como vacina da gripe e do COVID-19, e dados de gastos em saúde pública podem enriquecer as análises.

^[1]M. B. Moran, M. Lucas, K. Everhart, A. Morgan, E. Prickett. Journal of Communication in Healthcare, Volume 9, NO. 3, 2016.

^[2]P. J. Hotez, T. Nuzhath, B. Current Opinion in Virology, Volume 41, 2020.

